

BIBLIOTECA ESCOLAR E MEDIAÇÃO DE LEITURA: DA TEORIA À PRÁTICA

Autora do projeto¹: Sarah Gracielle Teixeira Silva
Orientadora²: Profa. Dra. Renata Junqueira de Souza

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como pretensão a elaboração, a oferta e o desenvolvimento de uma formação continuada para professores da rede pública municipal de Presidente Prudente, atuantes no Ensino Fundamental — anos iniciais — com pelo menos dois anos de experiência em escolas que tenham em sua estrutura uma biblioteca escolar.

Sendo assim, defende-se a necessidade da teoria tornar-se prática, visto que muitos pesquisadores discutem há anos a importância da biblioteca escolar, as ações que agentes pedagógicos – gestores, docentes e bibliotecários(as) – podem exercer no espaço e a necessária formação do aluno desde a sua primeiríssima infância em contato com a leitura, porém, para obter esses resultados é preciso conhecer a realidade da escola, do ambiente de leitura, das possibilidades dos educadores e do conhecimento obtido para a função de mediação.

Pode-se vislumbrar esse entendimento nos ensinamentos de Leite (2011, p. 40-41),

[...] a formação dos professores precisa ser pensada a partir do contexto de seu trabalho, não podendo concebê-la descolada ou distanciada da reflexão crítica acerca da realidade da escola. É preciso refletir sobre essa dimensão através de propostas curriculares, de atividades que permitam a compreensão da dinâmica e das relações que se estabelecem no contexto do trabalho docente.

Conforme Silva (2006, p. 20), “a biblioteca ainda é pouco explorada [...] por que não está inserida nas discussões pedagógicas, portanto, a construção da leitura e do conhecimento não passa por ela”. Essa afirmação é de extrema importância, pois, se este espaço de leitura

¹Pós-Graduanda em nível de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário”.

²Docente do Departamento de Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário”.

não está inserido nos diálogos no interior da escola, o ambiente vai morrendo na memória e na prática desses pedagogos. Logo, torna algo esquecido porque não é discutida a sua importância, ou seja, para os professores usufruírem e defenderem a importância desse local, precisam conhecê-lo e é para isso que a formação continuada está sendo proposta.

Nesse contexto, a ideia é a de que a formação traga a teoria para a construção de uma prática no espaço formando mediadores de leitura, assim como, o diálogo entre os professores sobre esse tema que, embora seja tão relevante para a educação, continua sofrendo com a constante precarização da formação do sujeito enquanto ser íntegro.

A educadora Angela da Rocha Rolla (2004, p. 116) confirma a importância da constante busca de conhecimento e formação docente, quando explica que “o professor cumpre com um papel essencial na formação de leitores e pode constituir-se como mediador, a partir de sua qualificação e competência”. Esse entendimento demonstra a necessidade da discussão sobre o espaço e o aprendizado de práticas e estratégias de leitura enquanto mediador (a).

Partindo da apresentação do projeto, a referida formação tem como base três problemas de pesquisa, sendo elas:

1. Qual a concepção dos professores no que se refere a biblioteca escolar e mediação de leitura?
2. A biblioteca escolar é utilizada pelos professores? Se sim, quais atividades são exercidas nesse espaço enquanto mediadores de leitura? E quais entraves encontram para as práticas de mediação?
3. Quais transformações educacionais podem ser alcançadas com a elaboração e o desenvolvimento de uma formação continuada de professores referente a biblioteca escolar e mediação de leitura?

E para obter as respostas das referidas problematizações de pesquisa, o projeto tem como objetivo geral desenvolver uma formação continuada acerca do tema biblioteca escolar e mediação de leitura com professores do Ensino Fundamental — anos iniciais — da rede pública municipal de Presidente Prudente.

E como objetivos específicos são apresentadas as seguintes pretensões de pesquisa: identificar e analisar o conhecimento prévio dos docentes no que se refere a biblioteca escolar e mediação de leitura; proporcionar a discussão sobre aspectos e relevância da biblioteca escolar para a educação, o ensino e a aprendizagem; promover atividades que possibilitem a

aprendizagem da mediação de leitura e de metodologias a serem trabalhadas na biblioteca escolar; avaliar o processo de formação dos professores por meio de diálogos, questionários e atividades realizadas; e identificar se houve e quais foram as mudanças nas práticas educativas dos professores durante e após a formação continuada.

Como justificativa para a elaboração do referido projeto, primeiramente enfatiza-se a teoria que defende a instituição escolar como uma das principais responsáveis pela formação do homem, que perpassa da primeiríssima infância até a fase adulta do ser humano.

No que tange aos espaços desta instituição escolar, temos como o principal a sala de aula, onde se encontra o diálogo e a troca de conhecimento entre o professor e os alunos. Todavia, outro ambiente pode ser considerado como sala de aula, porém, por várias questões externas e internas, não consegue ser vislumbrada com essa importância, no caso: a biblioteca escolar.

Sendo assim, é necessário discutir a importância da biblioteca escolar enquanto mediadora de leitura no que se refere ao seu espaço, ou seja, como a disposição do acervo e das mobílias já incentivam o uso da criança. Também, é preciso pensar na relevância das mediações que o (a) gestor (a), o (a) docente e o (a) bibliotecário (a) podem exercer sobre a aprendizagem e sobre o conhecimento do (a) aluno (a).

Quanto à biblioteca escolar, Batista (2015, p. 50) nos traz a seguinte elucidação:

Sendo assim, não é um espaço independente, visto que ensino escolar e biblioteca escolar se complementam, sendo esta um instrumento essencial no processo de ensinar e aprender. Este espaço presta um serviço para a escola, para a comunidade escolar, podendo despertar o pensamento crítico e criativo.

Com essa contribuição teórica, pode-se afirmar que a biblioteca escolar, em espaço adequado, com acervo devidamente atualizado e com recursos precisos são capazes de formar o (a) aluno (a) como leitor (a) ativo (a) e crítico (a), bem como proporcionar a aprendizagem de inúmeros conteúdos.

Para que haja essa construção de espaço no interior da escola, os (as) agentes pedagógicos — gestor (a), docente e bibliotecário (a) — precisam ter em suas formações inicial e continuada a possibilidade de compreender a importância da biblioteca escolar para a leitura e para a aprendizagem, também, entender que é possível e necessária a mediação dentro desse ambiente para formação e educação do (a) aluno (a).

Atrelado a justificativa, o projeto também cria vida com a caminhada acadêmica da pesquisadora, pois caminhou com o tema biblioteca escolar e mediação de leitura por um Projeto de Iniciação Científica (2018) e o Trabalho de Conclusão de Curso (2021), assim como em outras atividades acadêmicas que a motivou tirar das prateleiras a teoria e aplicar juntamente com a docência a prática de atuar enquanto mediadores em um espaço tão potencializar de educação, formação e aprendizado.

Visto isto, segue os procedimentos metodológicos que possibilitam a existência do referido projeto.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção deste projeto é necessário definir e conceituar quais serão os procedimentos metodológicos. Por conseguinte, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com metodologia bibliográfica e de campo, que se utiliza da modalidade de pesquisa-ação e da técnica de questionário.

No que se refere a pesquisa qualitativa, este projeto busca garantir a relação da teoria bibliográfica com a prática na formação de professores porque, como resultado, trará transformações educacionais a respeito da escola e principalmente do espaço da biblioteca escolar.

Na metodologia bibliográfica, haverá uma revisão do que já foi estudado, assim como de novas leituras de livros; artigos com buscas em plataformas como C@tedra, Capes, Plataforma Capes, entre outras; legislações; entre outros documentos bibliográficos.

Trata-se também de uma pesquisa de campo com a modalidade de Pesquisa-Ação, pois haverá o estudo pragmático, adentrando no núcleo educacional, que envolve a participação ativa de sujeitos que por meio de seu desenvolvimento no contato “pesquisadora e participantes” possibilitarão os resultados almejados.

Sendo assim, haverá a elaboração de um material exclusivo para a formação; a parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEDUC – para permissão da intervenção e realização do convite aos professores interessados; a formação para média de 30 docentes, no período noturno, com duração média de 3 horas, no formato de 8 (oito) encontros, quinzenalmente, a

ser realizado no 2º semestre de 2022; e a pretensão de ser uma formação presencial, podendo ser convertido na modalidade on-line, caso haja necessidade.

E por fim, tem-se como técnica metodológica o questionário, com isso a proposta consiste na sua aplicação em todos os encontros – possivelmente no final da discussão – em que os professores responderão algumas perguntas referente ao assunto trabalhado no dia. A base da questão é o que está se aprendendo com os debates e com as atividades realizadas e se está havendo a possibilidade de realizar práticas nas instituições escolares em que atuam.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Mediação de leitura; Formação de professores.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Josany Leme da Silva. Organização e funcionamento do programa sala de leitura nas escolas da diretoria de ensino de Presidente Prudente. 2015. **Dissertação** (Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Ciência e Tecnologia, Unesp, Campus de Presidente Prudente, São Paulo, 2015.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores**. São Paulo: Editora UNESP: Cultura Acadêmica, 2011.

ROLLA, Angela da Rocha. O jogo do texto: quem são os leitores? In: CECCANTINI, João Luís Cardoso Tâpias (org). **Leitura e literatura infanto-juvenil: Memória de Gramado**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004. p. 114-133.

SILVA, Rovilson José da. O professor mediador de leitura na biblioteca escolar da Rede Municipal de Londrina: formação e atuação. 2006. **Tese** (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Marília, 2006.